

## CORREIO FLUMINENSE

POR MARCELLO SIGWALT

Prefeitura de Araruama



Festa terá comidas típicas, doces caseiros e salgadinhos

## Araruama realiza XI Festa dos Pescadores, em Areal

A cidade de Araruama se prepara para receber a XI Festa dos Pescadores, que acontecerá nos dias 28 e 29, na Colônia Z-28, em Areal. Promovida pela Prefeitura de Araruama, a tradicional celebração é uma oportunidade única de vivenciar a cultura local, desfrutar de uma variedade de pratos feitos com produtos fresquinhos direto da laguna, além de doces caseiros,

salgadinhos e comidas típicas.

O evento será realizado no Rancho dos Pescadores, das 10h às 18h, com opções gastronômicas, música ao vivo, atividades culturais e momentos de lazer para toda a família. É uma ocasião perfeita para celebrar a tradição pesqueira da região, saborear pratos incríveis e criar memórias inesquecíveis com amigos e familiares.

## Itaboraí segue o plano estratégico

Itaboraí segue se transformando em um grande canteiro de obras. Na sexta-feira (20), houve o içamento das vigas de sustentação da estrutura elevada sobre a Avenida 22 de Maio, no bairro Rio Várzea.

A medida integra o plano estratégico de urbanização da cidade, realizado

pela Prefeitura de Itaboraí em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Ao todo, 19 vigas, com aproximadamente 27 metros de comprimento cada, formarão a nova laje, que ligará ruas paralelas à principal via do município.

F.-Guimarães - Prefeitura de São Gonçalo



Evento de matriz católica é o maior da América Latina

## Procissão de Corpus Christi reuniu milhares em SG

As ruas do Centro de São Gonçalo foram tomadas por milhares de fiéis, no início da noite da última quinta-feira (19), durante a emocionante procissão realizada no encerramento do maior e mais tradicional Corpus Christi da América Latina. A procissão aconteceu após a Santa Missa, presidida pelo Arcebispo da Arquidiocese de

Niterói, Dom José Francisco Rezende Dias, que teve início às 16h, em frente à Igreja Matriz.

A celebração, que acontece tradicionalmente na cidade há 30 anos, começou às 7h, com a confecção dos 238 tapetes de sal feitos por integrantes de 27 paróquias, colégios e comunidades católicas e escolas municipais.

## Funita firma parceria histórica

A Fundação Universitária de Itaperuna (FUNITA) acaba de dar um importante passo em sua trajetória de mais de três décadas dedicadas ao ensino superior gratuito no interior do estado. A instituição firmou parceria com a Universidade de Taubaté (UNITAU), uma

universidade pública municipal com mais de 50 anos de história, para o registro oficial de diplomas dos cursos de graduação oferecidos pela FUNITA, que ganha maior valor institucional e garante aos estudantes uma certificação com reconhecimento nacional.

## S. J. da Barra tem desfile pluvial

As inscrições para o Desfile Fluvial de Canoas Ornamentadas, que acontece nos festejos de São Pedro, dentro da programação do Circuito Junino, em São João da Barra, encerrou na quarta-feira (25). Os interessados devem comparecer à Secretaria Municipal de Cultura, lo-

calizada na Rua São João, 292 - Centro, das 9h às 17h. O evento será no dia 28 de junho, às 15h, e os participantes irão concorrer a uma premiação de R\$ 6.500, assim distribuída: 1º lugar - R\$ 3 mil + troféu, 2º lugar - R\$ 2 mil + troféu, 3º lugar - R\$ 1 mil + troféu, 4º lugar - R\$ 500 + troféu.

## Incêndios provocados por balões são alvo de bombeiros

Corporação renova o alerta sobre os riscos associados às festas da época, como acendimento de fogueiras e fogos de artifício

Debaditya Chatterjee - unsplash

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) aproveita o período de festas juninas e julinas para alertar a população sobre os riscos associados a práticas comuns durante esse período, como a soltura de balões, o acendimento de fogueiras e o manuseio de fogos de artifício.

Entre os meses de junho e agosto, há um aumento significativo no número de ocorrências relacionadas a essas atividades, o que exige atenção redobrada e medidas preventivas que vão fazer a diferença.

Os eventos envolvendo balões são os mais comuns. Em todo o ano de 2024, a corporação registrou 234 acionamentos no estado relacionados à queda de balões — conduta que, além de perigosa, configura crime ambiental. Entre os meses de junho e agosto do ano passado, foram registrados 56 acionamentos por conta de fogo em vegetação provocado por balões.

De acordo com o porta-voz do CBMERJ, major Fábio Conreiras, é fundamental que a população celebre essas festas com



Corporação renova alertas sobre riscos de incêndios provocados por balões nessa época

bastante cautela. “Essa época do ano é de muita alegria por conta das celebrações típicas, mas é necessário redobrar os cuidados. Fogueiras descontroladas, fogos de artifício sem manejo adequado, balões, consumo excessivo de bebida alcoólica e ligações elétricas improvisadas estão entre os principais fatores de risco que podem transformar a festa em tragédia”, afirmou.

O Corpo de Bombeiros orienta que as fogueiras sejam montadas apenas em áreas abertas, longe de vegetação, imóveis, postes e redes elétricas, e a uma distância considerável do público presente. Também não deve ser acesa com líquido inflamável como álcool.

Fogos de artifício devem ser utilizados com prudência, em locais seguros e abertos,

por pessoas capacitadas.

A soltura de balões, por sua vez, é proibida por representar risco direto à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio.

A corporação também alerta para os cuidados com instalações elétricas improvisadas, comuns em barracas de festas. O uso de extensões irregulares ou sobrecarga de tomadas pode provocar curtos-circuitos e incêndios.

## Programa ‘Jovem Repórter’ permitirá que estudantes cubram Bienal do Livro

Governo do Rio

Já imaginou que incrível ter a oportunidade de realizar a cobertura jornalística do maior festival de literatura, cultura e entretenimento do Brasil? É isso que está acontecendo com os estudantes da rede estadual que fazem parte da edição deste ano do Programa Jovem Repórter, do Governo do Estado. Na Bienal do Livro, eles estão fazendo a cobertura jornalística do evento, com a responsabilidade de produzir conteúdo para as redes sociais da Secretaria de Estado Educação. Além desta ação, os jovens estão adquirindo suas obras preferidas, utilizando os vales-livros fornecidos pela Seeduc-RJ.

“Sou bem extrovertida e adoro comunicação. Quando surgiu a oportunidade, não pensei duas vezes. Ser Jovem Repórter está sendo uma vivência maravilhosa. Estou conhecendo muitas pessoas e aprendendo bastante. E estar aqui, na Bienal, é um sonho, algo que sempre tive vontade, e agora está sendo muito especial”, comentou Jennifer Vitória da Mata de Oliveira, de 17



Estudantes da rede pública estadual poderão cobrir, como repórteres, a Bienal do Livro

anos, aluna do Colégio Estadual Tenente Otávio Pinheiro Intercultural Brasil-Rússia, de Belford Roxo.

No evento, os estudantes se revezarão nas funções de videomaker, fotógrafo e redator, registrando tudo no festival, que reúne autores renomados, público e mercado.

“Um dia, eu sonhei em estar do outro lado do microfone,

ser uma repórter, mas na minha época, não havia escolas do Ensino Médio que oferecessem essa oportunidade. Sou muito feliz em ser professora, me realizei no meu projeto de vida”, declarou a secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto.

O Jovem Repórter é fruto de uma parceria entre as secretarias de Estado de Educação, da Casa Civil, de Comunicação

Social e Publicidade e da Subsecretaria de Relações Internacionais, preparando estudantes da rede estadual para atuarem como produtores de conteúdo para diversas mídias. A ideia é que, com a linguagem jovem, eles possam transmitir o que aprenderam e o que sentiram ao participar destas ações, transmitindo essa vivência, com base no seu cotidiano.

## Gastos extras com água poderão ser ressarcidos

As concessionárias de água podem ser obrigadas a ressarcir os gastos do consumidor com caminhão pipa e galões de água em caso de desabastecimento. É o que determina o Projeto de Lei 4.519/24, do deputado Luiz Paulo (PSD), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em primeira discussão, na última quarta-feira (18). A medida ainda precisa passar por uma segunda votação na Casa.

A medida vale para desabastecimentos por mais de 24 horas consecutivas. O prazo será de 12 horas consecutivas nos casos de estabelecimentos de saúde, instituições de ensino, asilos e áreas classificadas como de vulnerabilidade social.

Para obter o ressarcimento,

o consumidor deverá apresentar nota fiscal à concessionária. O ressarcimento só será devido caso o caminhão-pipa ou galões de água tenham sido adquiridos pelo preço modal. A qualidade da água a ser fornecida em caminhão pipa e galões de água, será potável e de inteira responsabilidade do fornecedor.

Em caso de consumidores inscritos em programas sociais do Governo do Estado ou que comprovem situação de vulnerabilidade econômica, mediante declaração de órgão competente, o ressarcimento poderá ser realizado em até cinco dias úteis após a apresentação da nota fiscal, através de depósito em conta bancária ou ordem de pagamento, a critério do consumidor.

## Trabalho ‘escravo’ deve ganhar banco de dados

O Poder Executivo será autorizado a criar um banco de dados relacionado aos casos de trabalho análogo à escravidão no Estado do Rio. A autorização consta no Projeto de Lei 782/23, de autoria da deputada Marina do MST (PT), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, nesta quarta-feira (18), em segunda discussão. A medida será encaminhada ao Governo do Estado, que terá 15 dias para sancioná-la ou vetá-la.

De acordo com a norma, os dados analisados serão extraídos das bases de dados das empresas públicas, fundações e Organizações Sociais (OS's) vinculadas à prestação de serviço aos órgãos governamentais, além das secretarias de Desen-

volvimento Social e Direitos Humanos, de Polícia Civil, da Polícia Militar, de Trabalho e Renda, da Procuradoria Geral do Estado e do Ministério Público do Trabalho do Estado. A periodicidade da divulgação dos dados não poderá ser superior a um ano.

O objetivo da medida é amparar a elaboração de políticas públicas. “O combate ao trabalho análogo ao de escravidão torna-se possível a partir do momento que temos precisamente a identificação dos índices de pessoas que são submetidas a tais condições. Este processo pode e deve ser revertido em ações concretas, em especial, a construção de políticas públicas voltadas para o enfrentamento e para a prevenção desta prática”, declarou Marina.